Solta Palavras

Ano 9 N.º 3
Ano letivo 2021-2022

Agrupamento de Escolas

Sobreira

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

LeR+ PLANO NACIONAL DE LEITURA

Selo Escola Saudável 2019/2021

Eco-Escolas

NOTAS EDITORIAIS

Chegou ao fim mais um ano letivo.

Este ano fechou-se um ciclo que começou há três anos. Pela primeira vez, um grupo de alunos conclui , com sucesso, o ensino secundário na Escola Básica e Secundária de Sobreira. São os primeiros finalistas de 12.º ano e que enchem de orgulho os professores que os acompanharam ao longo do seu percurso escolar. Vão partir para novos desafios e desejamos que sejam felizes ao longo da sua vida pessoal, académica e profissional.

O jornal escolar não está sempre em cima da notícia. Aliás, quando é publicado, já as notícias têm semanas ou meses. Porém, tem a vantagem de guardar momentos marcantes da vida do Agrupamento ao longo de um ano letivo. Nem sempre dá conta de todas as atividades, porque estas são, felizmente, muitas e nem todas chegam.

Obrigada a todos quantos colaboram

Até breve.

Natália Neves
(Coordenadora Clube de Jornalismo)

Propriedade

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos

Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento
de Escolas de Sobreira

MEDALHA DE MÉRITO E RECONHECIMENTO

O Agrupamento de Escolas de Sobreira foi uma das instituições que recebeu a Medalha de Mérito e de Reconhecimento das mãos do Presidente da Junta de Freguesia de Sobreira, Sr. João Gonçalves, no dia 4 de julho, data que assinalou o 19.º aniversário de elevação de Sobreira a vila .

O diploma foi afixado no átrio da Escola Básica e Secundária de Sobreira.

FREGUESIA DE SOBREIRA

Medalha de Mérito e Reconhecimento

João Gonçalves Presidente da Junta da Freguesia da Sobreira,
faz saber que por deliberação do Executivo da Freguesia,
foi atribuída a Medalha de Mérito e Reconhecimento a

Agrupamento de Escolas da Sobreira

Mérito de um corpo diretivo e de coordenação de excelência, o Agrupamento de Escolas da Sobreira, composto pelas EB -Recarei, EB1 - Sobreira e Escola Básica e Secundária da Sobreira, atingiu graus de qualidade e satisfação ao melhor nível da avaliação global.

Com a Direção do Agrupamento de Escolas, assegurada pelo Professor Pedro Silva, a Escola Básica e Secundária da Sobreira mostra-se como uma referência de qualidade que responde às necessidades educativas totais da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano, graças à exemplar motivação e empenho dos alunos, dos professores, dos educadores, dos funcionários e das famílias a quem nesta singela manifestação prestamos homenagem e reconhecimento público.

Sobreira, 04 de julho de 2022

O Presidente da Junta

João Gonçalves

JOVENS CELEBRAM O 25 DE ABRIL

A sessão solene das comemorações d 25 de abril contou com a participação de alunos de todas as escolas secundárias do concelho. Os jovens declamaram poemas alusivos ao tema selecionados a partir da colaboração da biblioteca municipal com as bibliotecas das escolas.

A cerimónia decorreu no Auditório da Aceler em Rebordosa na manhã de 25 de abril.

As alunas Carolina Reis e Margarida Moreira representaram a Escola Básica de Sobreira e declamaram o poema *Explicação do País de Abril de Manuel Alegre.*

O poema «Explicação do país de Abril» foi escrito antes do 25 de Abril de 1974, na obra Praça da Canção, que teve a 1ª edição em 1965.

País de Abril é o sítio do poema.
Não fica nos terraços da saudade
não fica nas longas terras. Fica exatamente aqui
tão perto que parece longe.

Tem pinheiros e mar tem rios
tem muita gente e muita solidão
dias de festa que são dias tristes às avessas
é rua e sonho é dolorosa intimidade.

País de Abril fica na mágoa de o sabermos perto
e todavia rodeado de fronteiras
País de Abril tem verdes vinhas todavia
estão cercados de muros os caminhos da vindima

Não procurem nos livros que não vem nos livros
País de Abril fica no ventre das manhãs
fica na mágoa de o sabermos tão presente
que nos torna doentes sua ausência decretada.

País de Abril é muito mais que pura geografia
é muito mais que estradas pontes monumentos
viaja-se por dentro e tem caminhos como veias
- os carris infinitos dos comboios da vida.

País de Abril é uma saudade de vindima
é terra e sonho e melodia de ser terra e sonho
território de fruta no pomar das veias
onde operários erguem as cidades do poema.

Não procurem na História que não vem na História.
País de Abril fica no sol interior das uvas
fica à distância de um só gesto os ventos dizem
que basta apenas estender a mão.

País de Abril tem gente que não sabe ler
os avisos secretos do poema.
Por isso é que o poema aprende a voz dos ventos
para falar aos homens do País de Abril.

Os amantes não podem de mãos dadas
encher as ruas de maçãs e barcos
amar não podem os amantes que o amor
tem estranhas sentinelas no País de Abril.

País de Abril tem estranhas sentinelas.
Todavia seus ventos ensinam aos homens
que não se pode proibir os homens de viver.
País de Abril tem ventos ilegais.

Mais ensinam que o mundo é do tamanho
que os homens queiram que o mundo tenha:
o tamanho que os ventos dão aos homens
quando sopram à noite no País de Abril.

Praça da Canção, 1965

25 DE ABRIL

Como é que os jovens que nasceram no século XXI veem o 25 de abril? Estas foram as respostas da Rafaela Teles.

Antes do 25 de Abril de 1974

Rapazes e raparigas estavam separados nas escolas.

Nem todas as crianças iam à escola, eram obrigados a trabalhar na construção civil, nos campos, nas fábricas, no serviço doméstico.

Não havia liberdade de expressão. A censura era aplicada a livros, músicas, desenhos e notícias.

Não havia direito ao voto livre. E as mulheres só podiam votar se tivessem o ensino secundário.

Só havia um partido político, a Acção Nacional Popular.

Enfermeiras, telefonistas e hospedeiras da TAP não se podiam casar. E as professoras tinham de ter uma autorização especial.

Para saírem sozinhas do país, as mulheres precisavam da autorização do marido.

As pessoas casadas pela Igreja não se podiam divorciar

Não era permitido grupos de pessoas juntarem-se para falar ou a discutir ideias. Muito menos podiam existir associações ou reuniões.

Não era permitido festejar o Dia do Trabalhador

Depois do 25 de Abril de 1974

Nas escolas, rapazes e raparigas podem fazer parte da mesma turma.

Passou a haver muitos partidos políticos

Cada um pode votar no partido que quiser

Toda a gente pode votar

Mulheres e homens têm os mesmos direitos

Não existe polícia política e passou a haver liberdade de opinião

Passou a haver um salário mínimo nacional

A Imprensa é livre

Acabou a Guerra Colonial.

Passou a haver mais recintos desportivos, escolas e universidades.

Surgiram mais teatros, centros culturais, auditórios municipais e bibliotecas públicas.

Na área da saúde houve mais recursos hospitalares.

Passou a haver mais estradas e melhoria das existentes.

7º B Rafaela Teles

VISITA À MOSTRA DA UNIVERIDADE DO PORTO

O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas de Sobreira organizou a deslocação dos alunos do ensino secundário à Mostra da Universidade do Porto, que se realizou no Multiusos de Gondomar entre 21 e 24 de abril.

Os alunos do ensino secundário visitaram a Mostra no dia 21 de abril. Foi uma oportunidade para descobrir a oferta formativa e também para esclarecer dúvidas relativamente ao acesso ao ensino superior, uma vez que foi possível assistir a uma palestra promovida pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

Clube de Jornalismo

EVITA O ESTRAGO E SÊ SOLIDÁRIO

Este é o título da campanha que levámos a cabo desde o 1.º período para reaproveitar material escolar. A ideia surgiu na aula de Biologia e Geologia da professora Sara Rilo por ocasião da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, em novembro, e também de uma sugestão da representante dos encarregados de educação da turma., D. Andreia Pereira. Foi uma atividade desenvolvida também no âmbito da Educação para a Cidadania.

Espalhámos cartazes pela escola e pedimos a quem pudesse para trazer cadernos, lápis, canetas, entre outro material escolar que vai ficando esquecido em casa, quando compramos material novo, no início de cada ano letivo. Quisemos, assim, sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de reutilizar material, evitando o desperdício.

Selecionámos e organizámos o que nos deram, montámos uma banca e convidámos alguns alunos da escola a escolher o que precisassem. No entanto, ainda ficámos com algumas coisas, que decidimos doar a uma instituição. Escolhemos a Helpo pelo trabalho que realiza na área da educação e porque tem uma delegação bastante próxima, em Ermesinde. Fomos lá no dia 29 de abril e sentimos que recebemos mais do que o que demos. Esta associação tem como lema "O Nosso Mundo é Humano" e tem como objetivo prestar apoio às populações mais vulneráveis de países com baixo índice de desenvolvimento humano.

Aprendemos muito ao longo destes meses e a ida à Helpo inspirou-nos e motivou-nos para continuar a trabalhar e ser solidários.

Helpo

A Associação Helpo é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento que desempenha a sua atividade desde 2008 em Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, para a promoção do desenvolvimento através da educação e da nutrição.
A Helpo atua em 101 focos de intervenção, através da construção de escolas, bibliotecas, creches, centros de nutrição, cantinas escolares, sistemas de aproveitamento de águas pluviais, formação comunitária, educação para a saúde, assistência e formação contínua. A Helpo financia estas atividades através do Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância, donativos livres, projetos financiados por agências internacionais e empresas, chegando, atualmente, a cerca de 57.000 crianças.

https://helpo.pt/

PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO "NÓS PROPOMOS"

Alunos da Escola Básica e Secundária da Sobreira do curso de Línguas e Humanidades participaram no Projeto nacional "Nós Propomos" integrado na disciplina de Geografia A e C. Foram elaborados três projetos: "Paredes mais jovem, Paredes mais dinâmica", "Idade em movimento" e "Despoluir o Rio Sousa". O último foi submetido a concurso. Várias entidades colaboraram proporcionando debate e prestando informações, nomeadamente Presidente da Junta de Freguesia de Sobreira e de Parada de Todeia; Vereador do Ambiente; Vereador da Educação e com o engenheiro do ambiente da Câmara Municipal, João Costa.

Depois de todo o trabalho de pesquisa e de campo, foi realizada a apresentação dos respetivos projetos, no dia dois de maio, no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, na Universidade de Lisboa. Para a deslocação contou-se com o apoio da Câmara Municipal de Paredes, que disponibilizou um autocarro e os alunos foram acompanhados pela professora de Geografia, Cândida Paulos e o professor Bibliotecário, Carlos Matias.

Os trabalhos tiveram como objetivo desenvolver o espírito crítico e colaborativo dos jovens na área de pertença dos alunos. Sendo assim, "Idade em movimento" teve como intenção interagir com a população e 3.ª idade, principalmente com a população da freguesia de Parada de Todeia e no trabalho desenvolvido houve a colaboração do respetivo presidente de Junta de Freguesia, Sr. Tiago Magalhães. "Paredes mais jovem, Paredes mais dinâmica" teve como finalidade refletir sobre a evolução da taxa de natalidade no concelho e possíveis atuações por parte do município no apoio a uma política natalista. "Despoluir o Rio Sousa" direcionou-se a ações a tomar globalmente no concelho e concelhos limítrofes e ainda atuações locais ao nível da freguesia de Sobreira, tendo sido possível contar com a colaboração do presidente de Junta, Sr. João Gonçalves. Ainda neste sentido, uma das propostas era a limpeza das margens do rio no percurso da freguesia de Sobreira, apelando ao voluntariado. Na semana de 23 a 28 de maio a Junta de Freguesia levou a cabo essa ação entre a levada das Pinguelas e de Casconha. Nesta iniciativa participaram algumas alunas autoras do projeto e é proposta dos alunos que a área intervencionada seja monitorizada pelo *Projeto Rios*.

Em todo este processo também foi possível contar com o contributo da AMBISOUSA em que foi levada a cabo uma palestra na escola e onde estiveram presentes elementos do Executivo Municipal, já anteriormente mencionados e o Sr. Presidente de Câmara. A palestra decorreu no dia da Terra com o intuito de apelar ao tratamento de resíduos e preservação das linhas de água, tendo como oradores Bárbara Almeida e João Costa.

Todos os trabalhos foram elaborados com propostas concretizáveis e não megalómanas, com dificuldade em se tornarem exequíveis. Os alunos desenvolveram o espírito de cidadania no sentido em que despertaram para a realidade à sua volta, alertamo-nos para problemas locais e apresentamos possíveis soluções e foram parte integrante/ativa em etapas dessas soluções. A participação no IGOT permitiu-lhes adquirir experiência e contacto com outras realidades das do seu quotidiano, assim como a apresentação de projetos com enfoque em factos muito diversos.

Os projetos estão disponíveis no blogue do Agrupamento de Escolas de Sobreira.

Prof. Cândida Paulos e alunos

ENCONTROS INTERESCOLAS

No passado dia 30 de maio, os alunos da turma do 4.º A da Escola Básica de Recarei deslocaram-se à escola da turma do 4ª F do Centro Escolar de Arreigada para conhecerem os alunos com quem se correspondem desde o 1º ano de escolaridade.

A atividade, inserida no âmbito do Projeto Interescolas, iniciado em parceria com as duas professoras destas escolas, Professora Ermelinda Machado, do Agrupamento de Escolas de Frazão e Professora Lurdes Gonçalves, do Agrupamento de Escolas de Sobreira, no ano letivo de 2014, enquadra-se nas orientações emanadas do PNL e Aprendizagens Essenciais, com vista à promoção de hábitos saudáveis de literacia.

Este projeto promoveu nos alunos o desenvolvimento de competências de leitura e escrita, competências digitais, pelos vários canais de comunicação usados, competências artísticas e relacionais. A articulação entre as áreas do saber foi notória e constante ao longo de todo o projeto. A seleção das atividades baseou-se na adequação ao nível de leitura e interesses dos alunos, obedecendo a critérios curriculares literários, pedagógico-didáticos, científicos e estéticos, sendo que a escola deve assegurar a formação de leitores autónomos, motivando os alunos, criando o hábito regular e sistemático, para além da atenção dada às leituras escolares, canónicas e iguais para todos.

Paralelamente, este projeto permitiu a criação de oportunidades de mudança das práticas de mediação dos docentes, enraizando a leitura como um hábito cultural, convertendo a Educação Literária como um meio de capacitação para a receção de qualquer tipo de leitura e escrita, com criatividade e sentido crítico próprios.

O projeto culminou num encontro final que esteve planeado desde o início do mesmo, o que também incentivou os alunos a uma dedicação e uma entrega total, desde o primeiro momento. Para além do centro escolar, visitamos a Junta de Freguesia de Arreigada, a Rádio Ritmos e o parque de lazer de Arreigada.

Para este momento contribuíram várias instituições de ambas as localidades, não se encerrando num ato isolado, mas num trabalho conjunto e colaborativo. Agradecemos assim à casa do Povo de Recarei - Rancho Folclórico, que disponibilizou o transporte, aos Encarregados de Educação e seus Representantes, que estabeleceram todos os contactos para viabilizar esta viagem, à Junta de Freguesia de Arreigada que nos recebeu com um lanche convidativo e lembranças para os nossos alunos, aos dois Agrupamentos envolvidos na representação dos seus órgãos de gestão que facilitaram e apoiaram este projeto e por fim, aos nossos alunos que tornaram este "trabalho" numa viagem, repleta não apenas de aprendizagens, mas sobretudo magia e emoções.

Turma 4.º A da Escola Básica de Recarei

EVENTO DE ENCERRAMENTO O FUTURO DA EUROPA

No dia 7 de maio, alguns alunos de 11.º e de 12.º ano de Línguas e Humanidades tiveram a oportunidade de participar no evento nacional de encerramento da Conferência sobre O Futuro da Europa, que decorreu na Fundação Serralves, no Porto.. Esta participação resultou de um convite que a *EUROPE DIRECT Área Metropolitana do Porto* fez à Professora Cândida Paulos .

Na cerimónia marcaram presença, entre outros, o Presidente da Câmara Municipal do Porto , Rui Moreira; o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus , Tiago Antunes e o Sr. Primeiro-Ministro, António Costa.

PROJETO ACADEMIA PONTO VERDE – ROAD SHOW

No âmbito do projeto Academia Ponto Verde, a Escola Básica e Secundária de Sobreira acolheu o Road Show, no dia 8 de junho entre as 13.25h e as 16.25h

Durante 45 minutos, cada turma participou em duas atividades: Recicla Lab -Demonstração prática e pedagógica da reutilização de material reciclado com impressão 3D, assim como na Gincana da reciclagem

No final, os alunos leram poemas da sua autoria e apresentaram uma canção.

Um dos trabalhos realizados pelos alunos do 8.º B, intitulado "Guerra e Paz", foi premiado a nível nacional.

Esta atividade teve como objetivo sensibilizar os alunos para a reciclagem e todos os participantes mostraram grande entusiasmo pela mesma.

OPERAÇÃO NARIZ VERMELHO

A Operação Nariz Vermelho existe desde 2002. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social. O seu objetivo é assegurar de forma contínua um programa de intervenção dentro dos serviços pediátricos dos hospitais portugueses, através da visita de palhaços profissionais. Estes artistas têm formação especializada no meio hospitalar e trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando atuações adaptadas a cada criança e a cada situação. É responsabilidade da associação formar e garantir a alta qualidade dos artistas cujo trabalho é remunerado. A Operação Nariz Vermelho oferece aos hospitais as visitas, angariando os fundos.

O Agrupamento de Escolas de Sobreira associou-se a esta causa. Neste âmbito, no dia 1 de junho, foram vendidos narizes, baralhos de cartas e livros de atividades pelo valor de 2 € cada. Foram angariados 1218€ uma vez que esta atividade foi organizada em estreita colaboração com os Centros Escolares de Recarei e Sobreira, bem como com o Jardim de Infância da Pulgada.

Bem hajam todos os que contribuíram para esta causa!

Professora Paula Soares

ALUNOS DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE SOBREIRA DEBATEM SOBRE A DEMOCRACIA EM PORTUGAL

Na passada segunda-feira, dia 6 de junho, entre as 14h30 e as 16h30, alunos da Escola Básica e Secundária de Sobreira participaram num debate que faz parte de um ciclo de debates em torno da democracia em Portugal denominado de "Democracia, para que te quero?" no Auditório de Jovens Nova Esperança de Sobreira. O trabalho teve início no segundo período com uma primeira sessão que envolveu todos os alunos e várias sessões com um grupo mais restrito de alunos. O trabalho com os alunos foi desenvolvido pelas docentes Cândida Paulos, Lina Alves, Marlene Duarte, Natália Neves e acompanhados pela Coordenadora da Educação para a Cidadania Teresa Lobo.

A Escola Básica e Secundária de Sobreira foi uma de oito escolas secundárias do país selecionada para participar neste projeto em torno da Democracia. O debate foi organizado pela Direção Geral de Educação e pela TSF com o apoio do Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa. Contou com a intervenção de quatro porta-vozes – alunos do ensino secundário e pelos moderadores Ricardo Alexandre, Diretor-Adjunto da TSF e Mónica Dias, Professora e Coordenadora do Programa de Doutoramento do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. A filmagem ficou a cargo de alunos do Curso de Multimédia da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, no Porto. No auditório, estiveram presentes alunos do 10.º e 11.º anos; alguns professores; o Diretor do Agrupamento; e o Presidente da Junta de Freguesia de Sobreira.

Durante o debate foram abordados diversos aspetos sobre a democracia em Portugal e a sua importância, sendo discutidos os aspetos positivos ou os valores, os pontos fracos ou fragilidades, as ameaças e as oportunidades da mesma.

Os porta-vozes do painel principal foram os alunos da Escola Básica e Secundária de Sobreira, Margarida Moreira e Carolina Reis que frequentam o 11.º ano de escolaridade na área de Línguas e Humanidades e Simão Cruz e João Vaz que frequentam o 10.º ano de escolaridade na área de Ciências Tecnologias. Para além dos participantes diretos, também aos alunos que se encontravam na plateia puderam apresentar as suas opiniões.

Foram duas horas, aproximadamente, de debate e troca de ideias sobre a Democracia em Portugal. As principais conquistas da democracia até aos dias de hoje e perspetivas de futuro; as fragilidades que ainda se denotam e que foram surgindo com todos os desafios da sociedade atual; e ainda as ameaças à Democracia, num mundo cada vez mais global com informação rápida e fácil e cidadãos exigentes.

Este e os restantes debates estarão disponíveis em https://www.tsf.pt/programa/democracia-para-que-te-quero.html

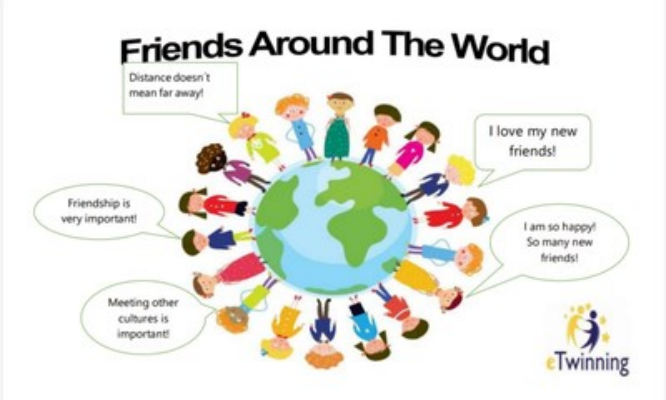
Margarida Moreira 11.º B
Bruna Martins 11.º B

OS NOSSOS PROJETOS ETWINNING

O longo do ano letivo 2021/2022 foram várias as salas de aula do Agrupamento de Escolas de Sobreira que abriram portas a projetos eTwinning. Estes projetos têm como principais objetivos criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Cada projeto é uma Ação do Programa Erasmus + da União Europeia.

No Agrupamento de Escolas de Sobreira desenvolveram-se quatro projetos. *Hello, it's me!, Friends Around the World, Easter Greetings* foram dinamizados no 1.º ciclo pela docente de inglês Sílvia Santos com a colaboração dos docentes titulares de turmas dos 3.º e 4.º anos das Escolas Básica de Recarei e da Escola Básica n.º 1 de Sobreira. O projeto *We Europe: Active European Citizens* foi dinamizado pelo docente de História Carlos Matias, que é igualmente o professor bibliotecário do Agrupamento.

Hello, it´s me! envolveu escolas de Espanha, França, Polónia, Eslováquia e Turquia e também o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares e teve como objectivo principal estimular a comunicação em inglês.



Friends Around the World contou com a participação de alunos de Espanha, Itália, Grécia, Lituânia, Polónia e Turquia. Os alunos trocaram cartas, emails e vídeos onde falavam de si, dos seus países e do que esperavam vir a ser quando crescerem.

Easter Greetings proporcionou a troca de postais de Páscoa na língua nativa de cada país e integrou alunos da Polónia, Espanha, Roménia, Lituânia e República Checa.

No 3.º ciclo, o projeto *We Europe: Active European Citizens* foi trabalhado por alunos e professores de Espanha, Itália, Croácia, Grécia, Países Baixos, Lituânia, Polónia, Suécia e Irlanda. O projeto contribuiu para chamar a atenção para os valores europeus, a democracia e o papel do Parlamento Europeu. A equipa portuguesa desenvolveu um conjunto de informação sobre o ambiente e a sua preservação. Após discussão com os alunos, realizaram-se panfletos e cartazes para sensibilizar a comunidade educativa para o tema. Os trabalhos incidiram sobre três tópicos: a preservação ou uso da água, a separação dos lixos, os cuidados a ter com o mar.

No próximo ano, aguardam-nos novos projetos e parceiros!

Clube de Jornalismo

DE MÃOS NA MASSA

Ainda em junho, tivemos uma atividade nova, um workshop de culinária de cerca de 30 minutos com o Rafa Kitchen que deu para trabalhar matemática, português e estudo do meio do princípio ao fim! O Rafa Kitchen é um projeto do Rafael Neves, que foi aluno do nosso Agrupamento.

Como estamos sempre a dizer na sala, a matemática está em todo o lado, por isso, começámos logo a trabalhá-la aqui.

A professora começou por perguntar quantos folhadinhos íamos fazer, já que o Rafa tinha cortado a massa folhada em 5 filas e 6 colunas. Respondemos 30 sem hesitar! Perguntou-nos depois quantos folhadinhos sobrariam, uma vez que éramos 22 e respondemos logo 8. A professora brincou e disse que esses seriam para ela pois não tinha sentido alguns receberem 2 e outros apenas um. Claro que toda a gente disse logo que isso não era justo!

Fomos depois às salsichas. A professora perguntou como se representava a porção que estava a ser colocada em cada retângulo e respondemos de imediato 1/2. Perguntou a seguir quantas salsichas seriam precisas e respondemos logo 15, metade de 30. Na sala vimos que as salsichas vêm em latas de 6, 8 ou 10, e pensámos quantas seriam necessárias para cada situação. A professora perguntou ainda que cuidado tínhamos de ter com a lata das salsichas e dissemos logo que era ver o prazo de validade, comentando, depois de o ver, que tínhamos mais de 1 ano para as comer.

Passámos aos queques de chocolate. A professora disse para estarmos atentos porque tínhamos de escrever a receita no fim. Quando nos perguntou que tipo de texto seria esse, soubemos logo responder "instrucional". O Rafa disse que queria depois a receita.

Trabalhámos depois a estimativa, tentando calcular quantos queques poderíamos fazer com aquela massa e arranjamos expressões numéricas para representar a disposição das formas nos dois tabuleiros (3X4 + 2X4 +3). Mais tarde, na sala, comparámos as nossas estimativas com o valor exato e comentámos a nossa margem de erro. Apesar de sermos muitos, demorámos o tempo previsto para cada grupo, o que provou que o nosso ritmo de trabalho foi ótimo!

Na sala, em conjunto, registámos as receitas. Não esquecemos nada e até quisemos referir o corte de 6X5 da massa folhada, mesmo depois de a professora dizer que não seria muito importante. O Dinis passou as receitas para uma folha e ilustrou-as no fim, indo oferecê-las ao Rafa. Ele agradeceu, dizendo que estavam muito bem e que as ia partilhar no Facebook.

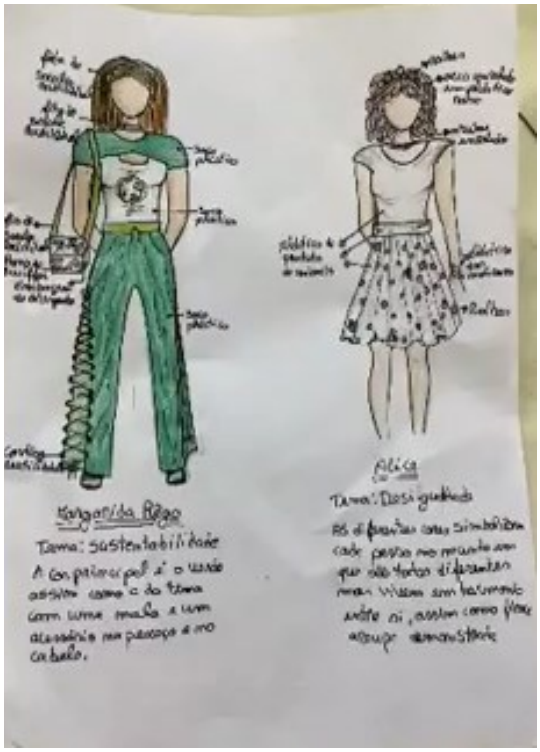
Gostámos muito de fazer os folhadinhos e os queques. Mas, sobretudo, gostámos de os comer! Estavam deliciosos!

Agora vamos experimentar as receitas em casa!

2.º A (2021/2022) da Escola Básica de Recarei

CONCURSO ACADEMIA PONTO VERDE

Alice no país da reciclagem



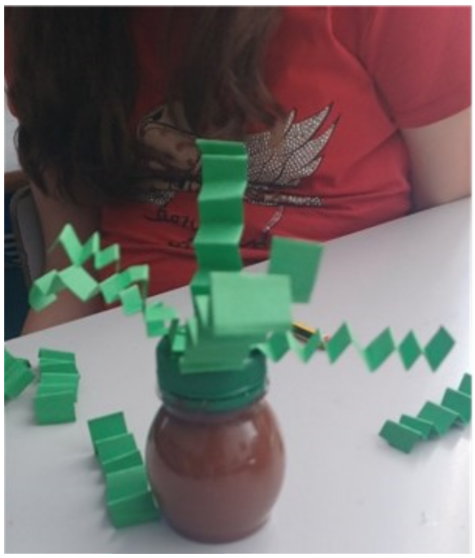
Perante a urgência de incentivar a reciclagem de embalagens e combater à delapidação dos recursos naturais, a produção artística pode ter um papel de reflexão e alerta para a recuperação dos resíduos. Nesse sentido, a turma A do 10.º ano aceitou o desafio da ACADEMIA PONTO VERDE e, no âmbito da área de Educação para a Cidadania, em articulação curricular das disciplinas de Educação Física, Físico-Química e Biologia participou no concurso com o projeto ALICE NO PAÍS DA RECICLAGEM.

TEMAS - Sustentabilidade e Desigualdade - CATEGORIA - Moda

https://www.youtube.com/watch?v=wmu0TrV37ko

S. JOÃO CHEGOU AO CENTRO ESCOLAR DE RECAREI!

Esta semana iniciamos o nosso trabalho de forma divertida e educativa, em sala de aula. Para além de estudarmos o porquê da existência dos festejos dos Santos Populares e em particular do S. João, acompanhamos a nossa investigação com trabalhos práticos lúdicos, recorrendo a materiais reciclados.



Depois de recolhermos frascos de plástico, pintamos e enfeitamos fazendo nascer um manjerico. Originalidade e diversão acompanharam o nosso trabalho.

Aqui ficam registos do resultado do nosso trabalho.

FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO

A nossa festa, este ano, realizou-se no campo de futebol do Nun' Alvares no dia 30 de junho!

Foi uma festa diferente pois os grupos e as turmas apresentaram marchas populares o que tornou a festa muito colorida!

A entrada no recinto fez-se com a atuação do grupo dos Zés Pereiras de Recarei o que alegrou quem se juntou para ver os nossos alunos a dançar e a cantar as marchas da escola.

Escola Básica de Recarei

UM NOVO CICLO COMEÇA…

Este ano letivo está a terminar, um final mais difícil que o habitual, pois para nós um ciclo termina. Estamos no final do 4º ano. Ainda não acabaram as aulas e já sentimos o peso das saudades, dos amigos, da professora, das funcionárias, da nossa sala, o nosso porto de abrigo desde o 1º ano. Umas saudades que trespassam a nossa mente e o nosso coração, mas ao mesmo tempo, um tempo de ansiedade pela chegada a uma nova escola, novos professores, um espaço maior desconhecido e assustador. Sabemos que estamos bem entregues, bem preparados e que estes novos desafios vão ajudar a formar-nos como cidadãos completos, dos quais os nossos pais se orgulham já.

A festa final é sempre um momento de emoções fortes e este ano, para nós, finalistas, mais ainda. Fazemos questão de mostrar a todos o grande orgulho que é chegar a esta hora. Para concluirmos esta etapa da nossa vida tão importante, tivemos a ideia de convidar o Diretor da escola da Sobreira. É sempre um momento importante, de alegria, de festa. Fomos assim convidar o Senhor Diretor Pedro Silva para poder participar deste nosso momento e também para que possa ver o que o espera para o ano! Resta-nos agora aguardar!

Alunos do 4.º A da Escola Básica de Recarei

FINALISTAS 3.º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO
VIAGENS E FESTAS

Finalistas há todos os anos, mas a pandemia impediu as celebrações.

Em 2022, os alunos do 9.º ano voltaram a festejar o fim de um ciclo e, pela primeira vez, tivemos finalistas do ensino secundário.

Antes da festa, houve viagens: os alunos do 3.º ciclo foram a Paris; os alunos do 12.º ano foram a Roma e viram o Papa!

No final do ano letivo, realizaram as habituais festas de finalistas precedidas de Eucaristia na Igreja de Sobreira. A festa do 3.º ciclo realizou-se na Escola Básica e Secundária de Sobreira e a do ensino secundário na Quinta da Eira, em Gandra.

Parabéns a todos!

Clube de Jornalismo

Paris

Roma

PRIMEIRAS JORNADAS DO AMBIENTE DE PAREDES 2022

Paredes tornou-se mais verde nos dias 8 e 9 de julho com a organização das Primeiras Jornadas do Ambiente organizadas pelo Agrupamento de Escolas de Sobreira em estreita parceria com a Câmara Municipal de Paredes e a Junta de Freguesia de Sobreira.

A grande variedade de momentos que decorreram durante o evento, tornaram-no cheio de ciência e sensibilidade ambiental, muito devido à experiência dos oradores que dinamizaram todas as atividades. No primeiro dia, os quatro workshops noturnos dinamizados por cientistas especializados nas diferentes temáticas, abriram as jornadas de uma forma lúdica de se fazer ciência, onde os mais de 80 participantes se deixaram levar à procura da biodiversidade noturna: da descoberta da imensa quantidade de borboletas noturnas e de curiosidades acerca das mesmas à da vaca-loura, que é o maior escaravelho da Europa e uma espécie protegida; a observação do voo dos morcegos e o aprofundamento do conhecimento acerca dos ouriços.

O segundo dia iniciou-se com cinco palestras durante a manhã, onde temáticas como as florestas, os rios, a sensibilização ambiental e as espécies nativas e invasoras fizeram o auditório inundar-se de conhecimento, experiência e inspiração para o futuro, saindo de lá mensagens muito positivas que fazem acreditar na sustentabilidade ambiental, onde todos terão uma palavra a dizer no presente em cada uma das suas ações.

Ao início da tarde, mais quatro workshops abordaram a biodiversidade, seja ela pela ilustração ou pela fotografia, ou até numa vertente de descoberta de biodiversidade invasora terrestre e aquática. Foi também marcado o momento pela construção de papagaios de vento, num workshop direcionado para crianças e educadores. Ainda houve oportunidade de ouvir os alunos do 1.ºciclo crianças do pré-escolar entoar canções com as quais procuraram alertar para a necessidade de cuidar do meio ambiente e assegurar o futuro das gerações vindouras. Finalizou o programa a visita ao património da freguesia, com a visita ao centro interpretativo das minas de ouro de Castromil e Banjas e caminhada e exploração das minas daquela localidade, descoberta pelos Romanos há mais de mil anos.

As Primeiras Jornadas do Ambiente de Paredes revelaram a riqueza do património material e imaterial do concelho e o reconhecimento e interesse da comunidade em geral pelo tema, problemáticas e oportunidades que o futuro pode reservar.

O Agrupamento de Escolas de Sobreira agradece a todos os participantes, que pela forte adesão provaram que cada vez mais o Ambiente faz parte da preocupação de muitos.

Professora Letícia Moreira

PRIMEIRAS JORNADAS DO AMBIENTE DE PAREDES 2022

MUDAR ATITUDES, AJUDAR O PLANETA

Há pequenos gestos que podem contribuir para o bem de todos e sobretudo para o bem-estar do ambiente.

A maneira como nos deslocamos tem consequências na qualidade de vida de cada um e na qualidade do ar que respiramos. A maior parte dos alunos desloca-se para a escola de transporte público: de autocarro ou de comboio. Há também quem utilize o automóvel. Porque não vir de bicicleta para a escola?

Estacionamento Bicicletas

Este equipamento foi uma escolha dos alunos no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas. Embora não fosse a proposta vencedora, foi possível concretizar este projeto apresentado pelos alunos do 10.º A.

O estacionamento tem capacidade para 10 bicicletas.

Pedalar tem vantagens: melhora a condição física e mental, a coordenação motora, a capacidade respiratória, ajuda a dormir melhor. O ciclismo é um desporto acessível, que pode ser praticado individualmente ou em grupo. O uso da bicicleta no dia a dia contribui para reduzir a poluição do ar e para uma melhor mobilidade urbana.

Oleão

É este o nome que se dá ao equipamento onde se pode depositar o óleo alimentar usado (OAU) e está agora disponível no recinto da Escola Básica e Secundária de Sobreira. Os óleos devem ser bem acondicionados em garrafas que podem ser de óleo e que devem vir bem fechadas para evitar o derrame do conteúdo.

Os OAU têm um grande impacto negativo no Ambiente, porque quando vão parar à na rede de esgotos provocam a diminuição de oxigénio presente na água e, consequentemente, a degradação da qualidade do meio recetor, da fauna e flora envolventes.

Os óleos alimentares usados são recolhidos e tratados por empresas especializadas que os transformam em biodiesel .

Não deite o óleo alimentar usado pelo cano abaixo! Um litro de óleo doméstico pode contaminar um milhão de litros de água, quantidade suficiente para a sobrevivência de uma pessoa durante 40 anos.

Clube de Jornalismo